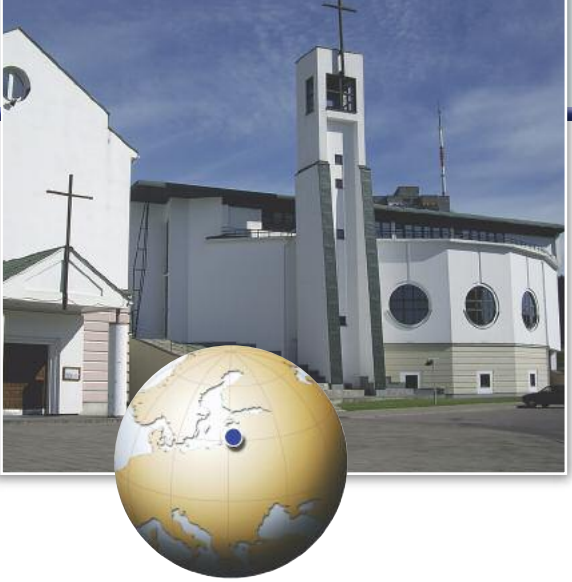

e aqueles que sobreviveram na Lituânia decidiram agregar-se e dar início às atividades pastorais peculiares de Dom Bosco. Infelizmente, com o passar dos anos, apesar do grande entusiasmo, as forças disponíveis eram limitadas. Para oferecer ajuda, a Congregação enviou a esta região jovens padres da Polônia e da Itália, muitos dos quais ainda trabalham junto aos colegas do lugar nas cidades de Vilnius e Kaunas.

As condições sociais e religiosas eram notavelmente influenciadas pelos anos da ocupação soviética e, em particular entre os jovens, difundiu-se uma forte tendência ao relativismo, ao materialismo e à indiferença religiosa. E este é exatamente o contexto das atividades pastorais dos Salesianos.

Vilnius

A capital da Lituânia tem uma população de 600.000 habitantes, que em nível étnico, é formada por Lituanos (60%), Poloneses (30%) e Russos (10%), frequentemente em desacordo entre si. Os Salesianos moram na periferia operária de Lazdynai, que conta com 45.000 habitantes, onde administram a paróquia de São João Bosco. O serviço paroquial é bilíngüe, lituano e polonês e, além da habitual obra de catequese para os jovens, das obras de caridade e do serviço aos paroquianos, no decorrer dos anos, a paróquia conquistou notoriedade pelo seu caráter juvenil, com o oratório festivo, com a assistência após as aulas para crianças necessitadas, acampamentos de verão e as atividades cotidianas, o centro juvenil, os grupos juvenis e paroquiais e o ensino da religião nas escolas estatais. Outra atividade considerada importante e muito apreciada em toda a Lituânia é o Boletim Salesiano, publicado no país desde 1927 e distribuído gratuitamente. Os Salesianos também oferecem assistência espiritual ao grupo de Voluntários de Dom Bosco.

Kaunas

A comunidade salesiana de Kaunas vive na periferia pobre de Palemonas, que, no passado, era famosa por suas instalações industriais, agora desativadas. A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, situada em um território que compreende 10.000 habitantes, esforça-se ao máximo para dar uma resposta às necessidades religiosas, sociais e financeiras das pessoas. Além das atividades normais da paróquia, na catequese e na Caritas, podemos lembrar as outras obras mais características dos Salesianos, como o oratório, aberto todos os dias, e os acampamentos de verão, organizados tanto na paróquia quanto no campo. Um grande tesouro é constituído pelo empenho comum da comunidade salesiana e das Filhas de Maria Auxiliadora, que realizam todos os dias um programa de assistência após as aulas para crianças necessitadas e garantem a instrução da religião católica nas duas escolas de ensino fundamental locais. Está também ligado à comunidade salesiana um pequeno grupo de Salesianos Cooperadores e a ADMA.

Perspectivas para o futuro

As várias atividades para os jovens fazem com que o carisma salesiano seja cada vez mais apreciado e conhecido. Os jovens manifestaram grande interesse e não são poucos os que querem oferecer ajuda como animadores. Graças também ao Boletim Salesiano, que faz com que sejamos conhecidos nacionalmente, acolhemos vários jovens que querem saber algo mais sobre a vida salesiana, embora, no momento, não haja muitas vocações. Estamos confiantes no futuro, contanto que tenhamos a possibilidade de consolidar as nossas obras e a nossa visibilidade. Com relação ao valor da obra que se apresenta, os recursos dos Salesianos que operam na Lituânia são reduzidos. Uma grande dificuldade para o projeto de reforçar a presença salesiana na Lituânia está no fato de que a língua não é fácil e requer vários anos de prática antes que possa ajudar-nos a trabalhar com autonomia. Além disso, a carência de religiosos é sabida em toda parte e mandar alguém para o exterior não é uma solução assim imediata. O povo lituano, que sofreu muitas ocupações, teve sempre de defender tenazmente a sua identidade. E esta realidade influencia também na possibilidade de um pleno acolhimento das pessoas de fora. Especialmente se a sua mentalidade for muito diferente da dos daqui… Este o desafio para o futuro salesiano neste país: conseguir inserir-se de maneira visível, respeitando sempre as tradições e os vários lugares.